Ciência Aberta

& Periódicos Acadêmicos

Miguel Oliveira, Jr
miguel@fale.ufal.br | UFAL | CNPq

A ciência aberta é definida como um construto inclusivo que combina vários movimentos e práticas que têm o objetivo de disponibilizar abertamente conhecimento científico multilíngue, torná-lo acessível e reutilizável para todos, aumentar as colaborações científicas e o compartilhamento de informações para o benefício da ciência e da sociedade, e abrir os processos de criação, avaliação e comunicação do conhecimento científico a atores da sociedade, além da comunidade científica tradicional.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por

A ciência aberta é definida como um **construto inclusivo** que combina vários **movimentos** e **práticas** que têm o objetivo de disponibilizar abertamente conhecimento científico **multilíngue**, torná-lo **acessível** e **reutilizável** para todos, aumentar as **colaborações** científicas e o **compartilhamento de informações** para o benefício da ciência e da sociedade, e **abrir** os processos de **criação**, **avaliação** e **comunicação** do conhecimento científico a atores da sociedade, além da comunidade científica tradicional.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por

Movimento(s)

- Governos
- Órgãos de Fomento
- Universidades
- Associações Científicas
- Editoras, Indexadores e Periódicos
- Pesquisadores

Alguns Exemplos

- EUA: em 25 de agosto último determinou que até 2025 todos os trabalhos publicados com financiamento público devem ser disponibilizados imediatamente ao público de maneira gratuita.
- O programa europeu de financiamento à pesquisa Horizon Europe (Comissão Europeia, 2021-2027) é baseado em 3 pilares – Open Science, Desafios Globais e Open Innovation.

Alguns Exemplos

- A Universidade de Utrecht (Holanda) decidiu, a partir deste ano, desconsiderar o fator de impacto para avaliações de promoção e contratos, elegendo o compromisso com os princípio da Ciência Aberta como critério.
- A Abralin implementou, desde 2019, em seus periódicos acadêmicos, Revista da Abralin e Cadernos de Linguística, as práticas mais recentes do movimento Ciência Aberta.

Alguns Exemplos

- O DOAJ, em colaboração com o COPE, a OASPA e a WAME, tem atualizado os seus Princípios de Transparência e Melhores Práticas na Publicação Acadêmica. A última atualização foi feita ontem, 15/09.
- O Public Knowledge Project lançou esta semana um guia para ajudar as equipes de periódicos a implementar os requisitos técnicos do Plano S no OJS.

Alguns Exemplos

- Indexadores estão oficialmente aderindo aos princípio da Ciência Aberta, como, por exemplo, o SciELO, que, em 2020, lançou um documento com critérios de admissão exigindo a adesão às práticas da Ciência Aberta.
- A UNESCO lançou em novembro de 2021 um documento internacional com recomendações de adesão à Ciência Aberta.

Práticas do Conhecimento Científico

- Publicações científicas abertas
- Dados de pesquisa abertos
- Recursos educacionais abertos
- Softwares e códigos-fonte abertos
- Hardwares abertos

Fonte: Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta

Práticas em Periódicos

- Valorização do **conhecimento científico multilíngue**: adesão à Iniciativa de Helsínquia sobre o Multilinguismo na Comunicação Científica #InAllLanguages.
- Promover a **colaboração científica**, reconhecendo os diferentes papeis que se pode assumir na construção do conhecimento registrado em um manuscrito: adesão as diretrizes da taxonmia CRediT.

Práticas em Periódicos

- Incentivar o **compartilhamento de informações**, adotando uma política de disponibilização pública e sem restrições de todos os dados, códigos e materiais utilizados no trabalho submetido.
- Promover a **reutilização** de dados, através do incentivo à submissão de estudos de replicação, particularmente de trabalhos publicados no periódico.

Práticas em Periódicos

- Implementar políticas claras que abonem a **reutilização** responsável de textos de própria autoria, publicados anteriormente, quando essa prática - chamada reciclagem textual - promove consistência e precisão textuais.
- Promover a **inclusão** com chamadas encorajando a colaboração de grupos minoritários ou invisibilizados e com o incentivo à referenciação de autores que não pertencem ao sul global.

Práticas em Periódicos

- Fomentar a **transparência** do processo de **criação** da pesquisa científica e de seu relatório, incentivando o pré-registro de estudos e de planos de análise, a utilização de roteiros para a redação do manuscrito e a submissão de relatos registrados.
- Estimular o compromisso de **comunicação** efetiva dos atores envolvidos na pesquisa: autores, instituições e fontes de financiamento.

Práticas em Periódicos

- Implementar um sistema de **avaliação** transparente, plural, democrático e justo, envolvendo avaliações públicas (em repositórios de *preprint*), discussões abertas entre autores e a comunidade, processo editorial com especialistas, avaliações abertas, discussões conjuntas entre autores, editores e pareceristas e publicação assinada dos pareceres.

Práticas em Periódicos

- Promover a **avaliação** comunitária de artigos publicados, através de ferramentas de anotação (Hypothesis) e de endosso público (Plaudit), de publicações em redes sociais e de incentivo à replicação.
- Estabelecer políticas de retratação e correção e implementar métodos para a **comunicação** efetiva dessas ações (Crossmark).

Práticas em Periódicos

- Promover o **compartilhamento** efetivo das publicações, fazendo que alcancem um maior número de leitores e que sejam devidamente processadas por indexadores e sistemas (JATS-XML).
- Estabelecer uma **comunicação** eficiente do conhecimento científico a atores da sociedade, além da comunidade científica tradicional, através de resumos para não-especialistas, do uso das redes sociais, de blogs e de outros meios de divulgação.

Práticas em Periódicos

- Aderir explicitamente a **movimentos** que promovem a Ciência Aberta e inclusiva: DOAJ (Directory of Open Access Journals), Committee on Publication Ethics (COPE), Open Access Scholarly Publishing Association (OASPA), Iniciativa de Helsínquia sobre o Multilinguismo na Comunicação Científica, Plan S, Hong Kong Principles for assessing researchers, Leiden Manifesto for Research Metrics, Declaration on Research Assessment (DORA).

Práticas em Periódicos

- Iniciativas como Leiden Manifesto for Research Metrics e Declaration on Research Assessment (DORA) advogam pela não divulgação de métricas tradicionais, por conta de seus os efeitos sistêmicos e pela proposição de métricas mais adequadas.
- O Manifesto de Leiden defende avaliações qualitativas, contextuais, simples, transparentes e atualizadas, permitindo a verificação das análises

Práticas em Periódicos

- A DORA tem incentivado o aperfeiçoamento da forma como são avaliados as publicações cientificas, estimulando uma variedade de critérios baseados na circulação mais ampla das publicações (Altimetria) e na adoção das práticas da Ciência Aberta.
- O TOP Factor, do Center for Open Science, é uma métrica apoiada pela DORA que relata as medidas que um periódico está tomando para implementar práticas de Ciência Aberta.

Pesquisadores

- **Como os pesquisadores podem se envolver no movimento Ciência Aberta?**
- Aderindo às práticas da Ciência Aberta.
- Observando os princípios estabelecidos pelo Hong Kong Principles.
- Registrando projetos.
- Submetendo relatos registrados.

Pesquisadores

- Disponibilizando dados.
- Submetendo manuscritos a plataformas de *preprints.*
- Priorizando a publicação em periódicos que aderem explicitamente às práticas da Ciência Aberta.
- Incentivando alunos e colegas a fazerem o mesmo.
- Discutindo em aulas a importância da Ciência Aberta.

Pesquisadores

- Cobrando adesões institucionais (em suas universidades, PPGs, associações, órgãos de fomento, periódicos, etc.) às práticas da Ciência Aberta, mediante apoio a iniciativas como Dora, Manifesto de Leiden e Iniciativa de Helsínquia.
- Todas essas ações funcionam como uma declaração de adesão a práticas que são baseadas nos princípios fundamentais da comunidade científica.

Obrigado!

Referências

- https://youtu.be/I3Wkvx_ZaFo
- https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por
- https://www.whitehouse.gov/ostp/news-updates/2022/08/25/ostp-issues-guidance-to-make-federally-funded-research-freely-available-without-delay/
- https://research-and-innovation.ec.europa.eu/funding/funding-opportunities/funding-programmes-and-open-calls/horizon-europe_en

Referências

- https://www.nature.com/articles/d41586-021-01759-5
- https://www.abralin.org/site/ciencia-aberta/
- https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf
- https://www.helsinki-initiative.org/pt/read
- https://credit.niso.org

Referências

- https://textrecycling.org
- https://web.hypothes.is
- https://www.plaudit.pub
- http://crossmark.crossref.org
- https://blog.scielo.org/blog/2018/10/31/introducao-a-jats-journal-article-tag-suite/#.YyRetC_5RpQ

Referências

- https://doaj.org/
- https://publicationethics.org
- https://oaspa.org
- https://www.coalition-s.org
- https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000737

Referências

- http://www.leidenmanifesto.org
- https://sfdora.org/
- https://plumanalytics.com
- https://doaj.org/apply/transparency/
- https://docs.pkp.sfu.ca/plan-s/
- https://topfactor.org/journals